



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DEPARTAMENTO: GEOGRAFIA				
DISCIPLINA: GEOMORFOLOGIA				
CÓDIGO: GEO680				
CLASSIFICAÇÃO: Obrigatória				
PRÉ-REQUISITO: Não há				
CARGA HORÁRIA: <table border="1" data-bbox="651 842 959 927"><tr><td>TEÓRICA:</td><td>45H</td></tr><tr><td>PRÁTICA:</td><td>45H</td></tr></table>	TEÓRICA:	45H	PRÁTICA:	45H
TEÓRICA:	45H			
PRÁTICA:	45H			
CRÉDITOS: 06				
EMENTA: Geomorfologia - breve história e principais teorias. Gênese, evolução e dinâmicas do relevo. Processos endógenos e a dinâmica global. Processos exógenos e os distintos contextos morfoclimáticos. Gênese, evolução e dinâmicas da cobertura pedológica. Intemperismo, pedogênese. Interações entre solos e relevos nas distintas paisagens do território brasileiro.				
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: <p>Unidade I – Introdução à Geomorfologia e à morfodinâmica</p> <p>Unidade II – Gênese, constituição e classificação dos solos</p> <p>Unidade III – Desnudação mecânica</p> <p>Unidade IV – Os controladores endógenos e a morfogênese</p> <p>Unidade V – Domínios estruturais e controle tectônico (ativo e passivo) no relevo e na rede de drenagem</p> <p>Unidade VI – Relevo Brasileiro</p> <p>Unidade VII – Morfogênese e morfodinâmica nos domínios geológico-geomorfológicos do Quadrilátero Ferrífero e do Cráton São Francisco</p>				
BIBLIOGRAFIA GERAL RECOMENDADA: <p>AB’SABER, A. Os Domínios de natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas. São Paulo: Ateliê, 2003. 160p.</p> <p>ALMEIDA, F. F. M. Ilhas oceânicas brasileiras e sua relação com a tectônica atlântica. Terræ Didactica, 2(1): 3-18, 2006.</p> <p>BARROS, L. F. P.; MAGALHÃES JR., A. P. Late quaternary landscape evolution in the Atlantic Plateau (Brazilian highlands): Tectonic and climatic implications of fluvial archives. EARTH-SCIENCE REVIEWS, v. 207, p. 103228, 2020.</p> <p>BATISTA, M. de A.; PAIVA, D. W. de; MARCOLINO, A. Solos para todos: perguntas e respostas. Embrapa Solos, 2018.</p> <p>BRICALLI, L.L. Procedimentos Metodológicos e Técnicas em Geomorfologia Tectônica. Espaço Aberto (UFRJ), v. 6, n. 1, p. 75-110, 2016.</p> <p>CASSETI, V. Geomorfologia. 2005.</p>				

- CHRISTOFOLETTI, A. Geomorfologia Fluvial. São Paulo: Edgard Blücher, 1981.
- CHRISTOFOLETTI, A. Geomorfologia. São Paulo: Edgard Blücher, 1980.
- CURI, N.; LARACH, J.O.I.; KÄMPF, N.; MONIZ, A.C.; FONTES, L.E.F. Vocabulário de ciência do solo. Campinas/SP. Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 1993.
- GUERRA, A. J. T., SILVA, A. S., BOTELHO, R. G. M. Erosão e conservação dos solos: conceitos, temas e aplicações. Ed. Bertrand Brasil. Rio de Janeiro 1999.
- GUERRA, A.J.T.; CUNHA, S.B. Geomorfologia: uma atualização de bases e conceitos. 4.ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001 472p.
- HARDT, R.; PINTO, S.A.F. Carste em litologias não carbonáticas. Revista Brasileira de Geomorfologia, v. 10, nº 2, p. 99-105, 2009.
- HASUI, Y.; CARNEIRO, C.D.R.; ALMEIDA, F.F.M.; BARTORELLI, A., (org.) Geologia do Brasil. São Paulo: Beca, p.228-235, 2012.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. Manual técnico de geomorfologia. 2ª ed. – Rio de Janeiro: IBGE, 2009. 182 p.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. Mapa de Unidades de Relevo do Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, 2006. 1 mapa, colorido. Escala 1:5.000.000.
- KER, J.C.; CURI, N.; SCHAEFER, C.E.G.R.; VIDAL-TORRADO, P. (Eds.). Pedologia: fundamentos. Viçosa: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 2012.
- KING, L.C. Geomorfologia do Brasil Oriental. Revista Brasileira de Geografia, v. 18, n. 2, p. 147-265, 1956.
- KOHLER, H.C. A Escala na Análise Geomorfológica. Revista Brasileira de Geomorfologia, v. 2, nº 1, p. 21-33, 2001.
- LANA, CE; CASTRO, PTA. Evolução histórica e filosófica do conceito de nível de base fluvial. TERRÆ DIDÁTICA, 8(1):51-57, 2012.
- LEPSCH, I. F. 19 Lições de Pedologia. São Paulo: Oficina de Textos, 2011. 456p.
- LEPSCH, I. F. Formação e conservação dos solos. São Paulo: Oficina de Textos, 2002. 178p.
- MAGALHÃES JR., A.P.; BARROS, L.F.P. Hidrogeomorfologia: Formas, processos e registros sedimentares fluviais. 1. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2020. v. 1. 516p.
- MARTINS, F.P.; SALGADO, A.A.R. CHAPADAS DO BRASIL: abordagem científica e conceitual. Revista Brasileira de Geomorfologia, 17(1), 163-175, 2016.
- MATTOS, F.C.O.; SOUZA, C.J.O. GEOMORFOLOGIA: uma discussão preliminar sobre as abordagens morfogênese e morfodinâmica e a Geografia. IN: ENCONTRO NACIONAL DOS GEÓGRAFOS, 16, Porto Alegre, 2010. Anais...
- MEDINA, A.I., DANTAS, M. E., SAADI, A. 2005. Geomorfologia. In: PROJETO APA SUL RMBH - Estudos do Meio Físico. Belo Horizonte: CPRM/SEMAD/CEMIG, v.6.
- PENTEADO, M.M. (1980) Fundamentos de Geomorfologia. 3.ed. Rio de Janeiro. Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. 186p.
- PEREIRA, M. C.; STÁVALE Y. O.; SALGADO, A. A. R. Estudo da gênese das cavidades e depressões em minério de ferro - Quadrilátero Ferrífero/MG: serras do Rola Moça e do Gandarela. Revista Brasileira de Geomorfologia, v. 13, p. 245-253, 2012.
- PILÓ, L.B. Geomorfologia Cárstica. Revista Brasileira de Geomorfologia, v. 1, nº 1, p. 88-102, 2000.
- PRESS, F, SIEVER R., GROTZINGER, J.; JORDAN, T. Para Entender a Terra. Tradução Rualdo Menegat, 4 ed. – Porto Alegre: bookman, 2006. 656 p.
- RONQUIM, C.C. Conceitos de fertilidade do solo e manejo adequado para as regiões tropicais. Campinas: Embrapa Monitoramento por Satélite, 2010.
- ROSS, J. L. S. O Registro cartográfico dos fatos geomorfológicos e a questão da taxonomia do relevo. Revista do Departamento de Geografia (USP). São Paulo, FFLCH, n. 6, p. 17-29, 1992.

ROSS, J.L.S. O relevo brasileiro no contexto da América do Sul. Revista Brasileira de Geografia, v. 61, n. 1, p. 21-58, 2016.

ROSS, J.L.S. Relevo Brasileiro: Uma nova proposta de classificação. Revista do Departamento de Geografia (USP), v.4, p. 25-39, 1990.

RUCHKYS, U. A.; MACHADO, M. M.; CASTRO, P. T. A.; RENGER, F.E.; TREVISOL, A. BEATO, D. A. C. Geoparque Quadrilátero Ferrífero, Minas Gerais. In: C. Shobbenhaus & C. Silva. (Org.). Geoparques do Brasil: propostas. 1ed. Rio de Janeiro: Serviço Geológico do Brasil, 2012, v. 1, p. 183-220.

SALGADO, AAR. Superfícies de aplainamento: antigos paradigmas revistos pela ótica dos novos conhecimentos geomorfológicos. Geografias, 03(1), 64-78, 2007.

SALGADO, AAR; SANTOS, LJC; PAISANI, JC. The Physical Geography of Brazil. 1. ed. Heidelberg: Springer International Publishing, 2019. v. 1. 222p .

SANT'ANNA, L.G., SCHORSCHER, H.D, RICCOMINI, C. 1997. Cenozoic Tectonics of the Fonseca Basin Region, Eastern Quadrilátero Ferrífero, MG, Brazil. Journal of South American Earth Science. 10(3-4), 275-284.

SANTOS, H. G. dos; JACOMINE, P. K. T.; ANJOS, L. H. C. dos; OLIVEIRA, V. A. de; LUMBRERAS, J. F.; COELHO, M. R.; ALMEIDA, J. A. de; ARAÚJO FILHO J. C. de; OLIVEIRA, J. B. de; CUNHA, T. J. F. Sistema Brasileiro de Classificação de Solos. 5. ed. rev. e ampl. Brasília, DF: Embrapa, 2018.

SANTOS, R.D.; SANTOS, H.G.; KER, J.C.; ANJOS, L.H.C.; SHIMIZU, S.H. Manual de descrição e coleta de solo no campo. 7ªEd. (revista e ampliada). Viçosa, Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 2015. 102p.

SILVA, A.M; SCHULZ, H.E.; CAMARGO, P.B. Erosão e hidrossedimentologia em bacias hidrográficas. São Carlos: Rima, 2003.

SILVA, C.R. GEODIVERSIDADE DO BRASIL: Conhecer o passado, para entender o presente e prever o futuro. Rio de Janeiro: CPRM, 2008.

SILVA, T.M. SUPERFÍCIES GEOMORFOLÓGICAS DO PLANALTO SUDESTE BRASILEIRO: revisão teórico-conceitual. Geo UERJ, v.3, n.20, p. 1-22, 2009.

SUMMERFIELD, M.A. Global geomorphology: an introduction to the study of landforms. London: New York: Routledge/Taylor & Francis Group, 2014. 537 p.

TEIXEIRA, W. et al. Decifrando a terra. São Paulo: Oficina de Textos, 2009. 624 p.

VARAJÃO, C.A.C., SALGADO, A.A.R., VARAJÃO, A.F.D.C., BRAUCHER, R., COLIN, F., NALINI JR., H.A. 2009. Estudo da evolução da paisagem do Quadrilátero Ferrífero (Minas Gerais, Brasil) por meio da mensuração das taxas de erosão (10Be) e da pedogênese. Revista Brasileira de Ciência do Solo. 33, 1409-1425.

PROFESSOR RESPONSÁVEL: Prof. Luiz Fernando de Paula Barros

CHEFE DO DEPARTAMENTO: Profa. Lussandra Martins Gianasi

**Referendado pelo Colegiado do Curso de
Graduação em Geologia em reunião do
dia 29/03/2023**



Documento assinado eletronicamente por **Luiz Fernando de Paula Barros, Professor do Magistério Superior**, em 22/03/2023, às 08:17, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Lussandra Martins Gianasi, Chefe**, em 22/03/2023, às 11:01, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufmg.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2166002** e o código CRC **8C4C12A8**.